

Almo. Dns.

Dr. Heitor Blum
Praça 15 de Novembro N. 2

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BR AZIL

ANNO I

SABBADO 13. DE ABRIL, DE 1912

NUM. 35

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital	600 rs.
» » interior.	700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que a datar do corrente mez de Abril em diante, o pagamento da assignatura e toda a correspondencia deverá ser deregida á rua JOSE' JACQUES N. 13 e não á rua Republica n. 2.

RETROCESSO...

Graças ao estylo madrugador do Sr. Bispo, e de toda a sua allemã comitiva, jamais teremos em nossa capital a repetição do bom e miú excelente tempo em que a nossa então parochia, tinha a sua frente vultos como foram os brasileiros padres que chefiavam com criterio, dignidade e acatamento ao povo, não fazendo d'elle o que fazem hoje quem empunha sorridente o sceptro de nossa diocese e os de sua guarda de honra....

A alleluia d'esse anno é a prova cabal de minhas palavras!

Fria, sem ao menos um sopro d'alegria, d'essa alegria que faz fremir as almas, palpitar os corações! Sem um vislumbre de contentamento! E' que a alleluia rompeu as 9 1/2 da manhã hora em que devia de principiari a missa! O sino da Cathedral, repicou um segundo! Todos os outros conservaram-se mudos e quedos, como signal de protesto, não associando-se tambem o agudo apitar dos vapores e fabricas, nem no povo nasceu esse entusiasmo que tanto ennobrece. Foi um acto desaperecebido e nas physionomia de todos estava o desgosto estampado.

Muitissimas familias iam a entrar na Igreja para assistir a missa e essa estava terminada!

Um velhinho que a neve de muitos annos lhe fizera branca a cabeça e tremulo o corpo, fallava em cadencia propria a sua idade, dizendo contristado!

Quando é que eu pensei em ver uma alleluia tão fria! Mal acabava de assim fallar, descia magestoso, triumphador como um rei um soberano absoluto, o auctor dessa frieza: o Sr. d. Becher, que rodeado de abajuladores, sentou-se commodamente em seu landau, com pressa, porque estava-lhe o estomago a dar horas e... éra hora

de almoçar. E' que o Sr. Bispo não podia estar com o estomago vasio! Queria almoçar, éra preciso que rompesse a Alleluia, por entre as densas, trevas do despreso e uma tempestade de odio que o povo lhe vota.

—«:»—

MAIS UMA !

O Ceará está se tornando verdadeiramente, extraordinariamente impossivel.

Depois do Sr. Accioly, o coronel Franco Rabello !

Infeliz estado, que negro futuro te espera !

Vejam até que ponto pode chegar a desgraça de um povo !

«Vão na sua companhia (do coronel Franco Rabello) varios sacerdotes que pregam contra a candidatura do general Bezerril Fontenelle, por motivos de ordem religiosa».

Qual dos dois é o melhor, o mais patriota, o que promete mais liberdades e mais garantias ao povo ?

Bezerril Fontenelle, sem duvida nenhuma.

Franco Rabello quer entregar o estado á ganancia, ao odio, á intolerancia dos descendentes de Torquemada !

Os taes sacerdotes não pregam por motivos de religião, porque com a religião pouco se importam elles; pregam pelo interesse propria, para explorarem o povo, escravisarem o povo, e arrastarem o povo ao estúpido fanatismo.

Fontenelle não lhes serve, porque não se sujeita a servir de instrumento ao clero ambicioso contra os seus patricios!

Pobre Ceará ! que dias amargurados tens de passar, si fôr «nomeado» Franco Rabello, e não for eleito Bezerril Fontenelle !

Pobre Ceará ! Escapaste ás unhas dos Accioly's, para cahires nas garras dos padres !

Verifique-se, que entre esses padres que acompanham Franco Rabello, nenhum brasileiro existiu ! Todos elles são por força d'aquelles corridos de Portugal e de outros paizes, e que o Brazil recebeu para a desgraça do povo !

Por isso já houve quem dissesse que o Brasil é um paiz em decomposição, um paiz pôdre.

E é.

Um brasileiro

PODE HAVER CIVILISAÇÃO SEM RELIGIÃO ?

Da «Noticia» de Lages de 10 de Fevereiro.

Si encararmos esta questão pelo seu verdadeiro lado, parece-nos a primeira vista, que esses dous pontos estão tão intimamente ligados, que um não pode existir sem o outro, pensando porem, maduramente, estamos de plenissimo accordo com o imminente pensador Laveleye que nega a intimidade da religião e civilisação.

Nos primitivos tempos em que a civilisação era uma utopia, que os homens pela sua completa ignorancia hypothecavam um fio de barba como garantia de um contracto eram altamente religiosos, ao passo que hoje a civilisação tem attingido o mais elevado grau a verdadeira religião tem sido tão baixamente especulada e acanalhada que tem forçosamente de desaparecer ao passo que a civilisação tem de caminhar sempre avante.

E porque razão, disse Emile Daltry, a religião catholica tem decahido tanto ?

A razão é clara, é positiva. É porque a sua ruina tem partido de seus dirigentes e mantenedores—os padres—e com especialidade os frades—E a decadencia e desmoralisação da religião catholica está no celibatario dos padres, o que é um mal e uma immoralidade. Ve-se, pois que o que a religião admite a verdadeira civilisação prohibe, o que a civilisação admite como moral-social a religião prohibe apesar de reconhecer que marcha num caminho immoral.

Si um profano qualquer mantem uma amante, os Srs padres e com especialidade «os frades» do pulpito taxam essa mancebia de immoral de prejudicial a sociedade—catholica.

Porque razão esses MORALISSIMOS Srs. mantem amasias ?

—A religião ADMITTE ESSA IMMORALIDADE e a civilisação a condemna, portanto nenhum ponto de contacto existe entre a religião e a civilisação.

Catholico brasileiro

»—:—«

Avisamos aos nossos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», desta data em diante, será vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

O QUE SÃO OS PADRES

Continuação do n. 34

Chegando a referida casa, pedi pouso para aquella noite, no que fui logo attendido.

Durante a conversa que tive com a proprietaria fiquei logo sabendo que a mesma é uma caróla de marca maior.

Depois de ter ceiado e conversado por mais al-

gum tempo, com a referida senhora, recolhi-me a meu quarto, afim de descansar, para na madrugada seguinte continuar minha viagem.

Estava quasi adormecendo, quando ouço forte altercação no quarto contiguo ao meu, notando-se a voz da dona da casa e a de um rapaz que teria talvez uas 20 á 21 annos, filho da mesma senhora.

Puz-me a escutar qual o assumpto que estavam tratando com tanto ardôr.

Passado algum tempo, pude comprehender o que se tratava.

A mãe queria por toda a força convencer ao filho, para que no proximo domingo, elle fosse se confessar, porém, por mais que teimasse não conseguia o que desejava.

Depois de ver que o seu trabalho éra inutil, começou a tirar todos os «santos» que se achavam dependurados no quarto, em que dormia. o filho, dizendo que elle estava ultrajando-os, pois entre outras cousas que havia dito, disse que não se confessava porque os padres eram tão peccadores ou mais do elle, pois, dizia elle, ha tantos padres que roubam, deshonoram donzellas e embriagam-se, quando eu que não sou padre não faço nada disto.

Eis prezados leitores, um rapaz que apesar de não ter instrucção alguma, soube entretanto rebater com tanta abuegação, um acto que elle taxava de immoral.

Sirva isso de exemplo para todos que ainda continuam a obrigar suas filhas e filhos a confessar-se.

Por hoje faço ponto, pois apesar do calôr que está fazendo, estou sentindo o cheiro nauseabundo da sandalia de um tal frei B. que está de palestra com duas mocinhas.

Que tal ?

Palhoça 14-12-912

Papa-mór

»—:—«

FAÇA-SE LUZ

Mais um facto a registrar como uma indiscutivel e verdadeira prova de nossas accusações justissimas, que consecutivamente fazemos aos padres

No Gymnasio Sta. Catharina, deu-se a expulsão de dous alumnos, porque sobre elles, pesaram falsas accusações. Si provas houvessem sobre o que lá se passou com respeito a esses dous alumnos, os padres sendo como dizem, almas plenas de nobres sentimentos, repercutores das palavras do Evangelho, echo de Christo, (não ha maior blasphemia) deviam devido a esses predicados puros, chamarem esses dous alumnos, admoestarem aconselharem com palavras cheias de moral e emfim, castigal-os mesmo. Mas expulsal-os ?

Não. Os dous alumnos excluidos, são duas crianças e isso éra um attenuante, e sendo crianças, uma vez que fossem com boas maneiras aconselhadas, certo é, que não repeteriam essas crances desculpaveis.

Mas, os padres, nada disso fizeram.

Expulsaram immediatamente, commettendo assim um attentado contra o bom senso, e uma violação ao proprio regulamento gymnasial.

OH! PIPOCA PIPOQUINHA!

Continuação do n. 31

O QUE É O DIABO

(Continuação)

13—Um padre, rouba e deflora uma menina.— (Vide «A Lanterna» de 24 Agosto 911—epigraphe Denuncia grave).

14—O Conego João Francisco Fernandes, no Rio de Janeiro, na Gavêa, deflora uma sua sobrinha de nome Olympia e pretende fazer o mesmo n'outra irmã de nome Guilhermina—Vide «O Correio da Manhã» de 6, 7 e 8 de Julho de 1911, e «A Vanguarda» do Rio de 8 do mesmo mez.

15—O padre José Rodrigues Seckler, vigario em São Carlos do Pinhal, no Estado de S. Paulo, ensinando doutrina na Sachristia, apertava em suas pernas, uma innocente creança e etc; —Vide «A Lanterna» de 17 Junho 1911.

16—Oh! Milagre!!

N'um convento em Blumenau, appareceu uma creança recém-nascida; e, nos peitos de uma jovem e «bonitinha freira», appareceu logo o leite sufficiente para amamental-a (!!!)—Vide o jornal «O Trabalho» de Coritibanos de 23 Janeiro 1910, e o Jornal «Hausfreund» de S. Paulo.

17—Uma freira de 28 annos de idade, no hospital de Santo André, em Bordéos, apóz o parto, lança a creança na latriua.—Vide «O Paiz» do Rio de 7 Março 1910.

18—Um mousenhor Murta, em Arassuahy, Minas Geraes, deshonna uma moça de nome Eufrosina Maria de Jesus.—Vide A Lanterna de 8 Outubro 1910.

19—Um frade da Ordem de S. Francisco, no Rio de Janeiro, deflora uma moça de nome Alexandra Antonia da Conceição, residente em Petropolis.—Vide «A Lanterna» de 29 Outubro de 1910.

20—Um frade de nome Julio, foi assassinado no altar, em Venezuela.

Deu logar este acto de abnegação, ter o frade arrastado á prostituição uma creança adoravel.—Vide «A Lanterna» de 1. Outubro de 1910.

Continúa

»—:—«

ECHOS DA SEMANA SANTA

Quem apreciou o sermão pregado na Cathedral por um franciscano, na Sexta-feira da Paixão, naturalmente que, havia de ficar contristado, ante a brutalidade desse mesmo frade.

Apóz o mal pregado sermão, e acabando de descrever o corpo chagado de Jesus que apresentava ao publico, em logar de, delicadamente dobrar o panno em que o retrato do Nazareno estava estampado, o fez d'uma maneira tão desastrada que provocou por parte dos «ouvintes» uma sensação desagradavel, provocando mesmo o riso, esse riso que exprime tambem um desafogo d'uma má condida colera um vehemente protesto.

Pois o franciscano amassou, enbrulhou como si fora um panno imprestavel, a sagrada imagem do Redemptor.

E isso, ante a grande quantidade dos seus «queridos irmãos e ouvintes»!

Um ex-catholico

Diabo é o padre Julio Maria que diz que o papa é feito pelo Espirito Santo, que a vontade do papa é a vontade de Deus, e que Jesus Christo è «padre»

Diabo é o padre Julio Maria que diz que é preciso que o povo veja nos padres o amor effectivo de Jesus Christo!!

Diabo é o padre que diz:—«Si vos constar algum crime praticado por algum sacerdote, cobri-o com o manto da caridade, para ficar occulto para sempre!!

Diabo é padre Tancredo Ferdinando de Silveiras (S. Paulo) que pediu uma moça em casamento em 1909

Diabo é o padre Manoel Cyriaco de Oliveira, da villa da Nova Lage (Bahia) que em 1 anno e poucos mezes, deflorou 11 moças —todas Filhas de Maria!!!

Diabo é o arcebispo da Bahia que excommunhou o padre, não pelos 11 defloramentos, mas por ter casado com a ultima victima!!!

Diabo é o padre Derrico, que em 1909, em Napoles, estrangulou um velho de nome France, cuja sobrinha o mesmo padre queria seduzir!!!

Diabo é o frade Herculano, que deflorou a menina luall!

Diabo são os cardeaes que no Vaticano praticaram escandalos em 1909. Entre esses padres um —Arracher— fugio para destino ignorado; outro —Buonaventura— casou com uma moça que havia deshonnado e o outro —Stoonor— foi repatriado como «auctor passivo» de actos immoraes!!!

Diabos são os abbades Contraffato e Molitor que em 1828 fôram condemnados a trabalhos publicos por attentados ao pudor contra crianças!

Diabo é o padre Cyrillo, que em S. João d'El Rei, em 1909 descompoz céu e teria por terido ali representar a actriz brasileira Nina Sanzi!

Continua

—«:»—

EM CONFRONTO

O «Dia» publicou nos dias 7 e 9 do corrente mez as noticias abaixo, as quaes transcrevemos para os nossos leitores commentarem como achar mais «favoravelmente»:

«Effectuou-se ante hontem perante uma concurrencia de mais de 8.000 pessoas aprocissão do Senhor Morto em que mais uma vez affirmou-se o sentimento religioso do nosso povo e o seu alto espirito de ordem.

A multidão enorme que se agglomerou na praça saudou entusiasticamente os briosos Filhos de Minerva, dando-lhes assim estimulo para que no carnaval vindouro conquistarem novos louros.

Acompanhando o entusiasmo de uma população felicitamos aos briosos carnavalescos»

Perguntamos nós ao illt. «Dia» somos religiosos ou carnavalescos?

O BURRO DA CATHEDRAL

Será possível que o Sr. Bispo, para o qual temos appellido por diversas vezes, cruze os seus «santos» braços, consentindo que ainda esteja collocado no altar-mór da cathedral um burro, quando deveria ser a do Grande Nazareno?

Pensará aquella autoridade (da igreja) que estamos em algum deserto, ou paiz de selvagem, onde progride a verdadeira ignorancia?

Não comprehende que somos filhos de uma terra, cuja população tem o seu espirito cultivado, fitando sempre o progresso, e não o fanatismo e o idiotismo, como out'ora nos tempos da maldicta Inquisição, estabelecida pelos infames Loyolas, almas pervertidas e podres e que só podem ter repouso, em beneficio de seus feitos, na mais terrível fogueira do inferno; hypocritas que teem por costume, retalhar em pedaços o corpo de Jesus, para poderem ganhar dinheiro e com esse dinheiro satisfazerem suas paixões bestiaes?

Catharinenses, meus patrícios, não deveis consentir esse ultraje a vossa religião, aquella que recebestes dos labios de vossos pais e avós!

Levantai o vosso grito de morra a esses que se dizem ministros de Deus, desse Deus que só pronunciava amor e caridade e no entretanto não passam de mercadores do seu Templo.

Quando vistes um animal irracional na igreja desta capital? Somente de uns tempos para cá, porque, depois que, avassalaram o nosso Estado, esses padtes allemães, turba essa, encommendada por seu patrício e Chefe o «Santo» Bispo Becher, começou a apparecer o burro para ser venerado; o S. José atirado como vigia, no oculo da Igreja; as freiras, por grande milagre, amamentam; uma criança ao nascer fallando; e finalmente os santos em todos os Templos, tem origem allemã, como vedes constantemente.

Que grande profanação!

E, diante de todos esses factos, que é a purissima verdade, o valente «Clarão» quando aponta esses nojentos erros, esses corruptores do lar, que calcam com uma certa autoridade as leis de nosso Paiz, praguejam contra nós, chamando-nos de calumniadores, como fez ha dias em seu sapientissimo sermão o reverendo Tip Top, modelo das virtudes do clero allemão.

E' o cumolo!

E, para que esse burro sirva sempre de phantasma ao Sr. Bispo, havemos de continuadamente fallar sobre elle, até que seja arrancado da cathedral, para desaparecer o insulto que foi atirado á face do povo desta terra.

A VERDADE

A sensação extrahordinaria do prazer que sentiram espiritos fanatisados, ao receberem a funerea mas impossivel noticia de nosso desaparecimento, foi pelo amanhacer do dia 6 desse mez, uma verdadeira decepção que deixou a todos estupefactos e boquiabertos. Não! O Clarão é uma necessidade, seria uma incalculavel perda, si elle desaparecesse, pois é elle uma sentinella, um defensor, que põe debaixo de sua protecção os infe-

lizes e fracos de espiritos que se curvam apavorados ante o negro de uma batina, ou sob o influxo magnetico do padre. O «Clarão» em sua luz bemfazeja vae descobrir qual raio X, os mysterios muitas vezes cobertos e abafados no exercimio da bandalheira, que são esses que servem de pedras aos crimes que se praticam!

O «Clarão» não pode morrer, porque o Clarão é o sól que está illuminando as trevas da ignorancia, onde o espirito humano vagueia em procura da verdade! E' o sól que vivifica, dando calor a essas intelligencias sem acções que vivem paralyzadas, graças ao fanatismo religioso.

E' o sól da comprehensão, que penetra no cerebro que se ajoelham aos pés de um padre para confessar se.

E' o sol que aquece as almas frias e aos cerebros doentes, onde o frio do fanatismo é o principio de doenças que causam mortes, como castigos corporaes que em si praticam.

O Clarão é o factor, o motor do nosso progresso, que banirá sempre as cobardias, defenderá os fracos, condemnará os grandes e criminosos, mostrando sempre, quem são os continuadores da obra destruidora de Loyola, e quem são finalmente os padres!

Para retaguarda sorridentes hypocritas!

O «Clarão» não desapareceu nem desaparecerá: elle aqui está para continuar a trilhar o caminho que traçou e a sustentar o que diz.

O «Clarão» não morrerá, diz o povo e vox populi vox Dei. A voz do povo é a voz de Deus.

—4:—

MORREU O REPRESENTANTE DE CHRISTO?



Suou a hora do Supremo Chefe da Religião Catholica Apostolica Romana Trouxe-nos o telegrapho, a morte do Pio X, o riquissimo representante do Christo crucificado. E expirou mesmo em uma epocha apropriada para que o povo possa confrontar a morte do grande vulto do Vaticano, com a morte que sete dias antes esse mesmo povo recebeu entre lagrimas—a de Christo. Escarnecido, cheio de oprobrios, chagado, crucificado, succumbio o Nazareno erguido a uma cruz, entre dois ladrões! Hoje succumbe Pio X, no meio da maior pompa, entre o ondular do fumo de finissimas essencias, laureado de seus fabulosos e riquissimos escriptorios das maiores preciosidades, envolto n'uma aureola de ouro com a face illuminada pelos reflexos que emanam de seu sceptro. Confrontae a morte do plantador do Christianismo, com essa morte do continuador não d'esse Christianismo; mas, da nova religião que se intitula catholicismo. Nos humbraes dos porticos dourados do Vaticano ante essa apothese do «Ouro» ante essa riqueza que cerca Pio X, a consciencia humana atira a esmo essa apostrophe! Não será crime, affirmar Pio X representante do Nazareno? E responderemos nós: Sim. O unico representante de Christo, são os seus exemplos.